

A ciência encerra as coisas nas suas fórmulas, mas feitas bem as contas, não encerra senão o que toma e não toma tudo.

Ollé-Poaprune

ANO I—N.º 21
OUTUBRO

1 9 5 3

AVENÇA



QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
GRÁFICA LOULETANA
Rua Padre António Vieira, 9 - LOULÉ

DIRECTOR
JAIME GUERREIRO RUA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
JOSÉ MARIA DA PIEDADE BARROS

Composto e Impresso na TIPOGRAFIA UNIÃO - Rua Tenente Valadim, 30-1.º Esq. - FARO - Telefone 154

Colher sem semear? Monumento a Duarte Pacheco

No dia 23 de Setembro findo, para comemorar a promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional, reanli se com o alto funcionalismo do seu ministério, o sr. Ministro das Corporações.

Pelo que os jornais noticiaram, ficou-nos a impressão de que foi revisto o passado e se estabeleceram planos para a vida futura da Organização Corporativa, sem esquecer o problema da doutrinação, o reacender da antiga chama, como a ele se refere o Presidente do Conselho em discurso recente.

Cremos, em nosso humilde critério, que esse problema é o que deve dominar toda a actuação futura. Julgamos não ser possível reformar—ou talvez restaurar, acomodando a ao condicionalismo da nossa época—toda uma estrutura económico-social, apenas por leis e decretos que, só por si, não podem, dum jacto, modificar princípios e sentimentalismos, hábitos e costumes enquistados na maneira de ser da nossa gente.

Tal reforma seria pelo menos morosa, quando não arriscada a sossobrar, por falta de espontânea aceitação e de compreensão e teria de socorrer-se de mil e um estratagemas ou da coacção, o que a poderiam conduzir ao descrédito ou à ruína.

Dizemo-lo, não por mera posição dialéctica, mas como resultado até do exame destes passados 20 anos, descontando mesmo os atrazos e desvios por que a última guerra nos fez passar.

Criar, por decreto, grêmios, sindicatos, caixas de previdência, etc., sem, p'eviamente, junto dos respectivos interessados, evidenciar as vantagens, justificar a existência ou pelo menos esclarecer o que são ou devem ser esses organismos, é, positivamente, construir de areia e sobre areia.

Os sócios julgam-se acorrentados e a organização, que deve ser sentida como sua, é olhada como causadora de mais um encargo, é mais um empecilho e um inimigo contra que se põem na defensiva.

Os Grêmios, os Sindicatos, as Caixas não merecem aos seus associados o mínimo interesse, as direcções saem, por vezes, do sufrágio de meia dúzia de amigos e ou nada fazem ou fazem mal, porque se sentem desamparados, daqueles para quem vão trabalhar, ou verificando que nada devem a quem constitue a massa associativa, julgam-se dispensados de lhes dar satisfações. Porquê? Porque se não criou ambiente, porque se não doutrinou.

Por isso mesmo se não prepararam dirigentes, não sendo raro ver-se à frente dos organismos, pessoas que, não só não estão integrados nos princípios do corporativismo, como lhe são contrárias. Ainda que o não façam propositadamente, têm traído o movimento.

Perdeu-se e quase se apagou a antiga chama que Pedro Teotónio Pereira, com a sua formação, com o seu entusiasmo e com a sua mística idiológica, há 20 anos acendeu.

Zeladores dessa chama, doutrinadores da nova organização, seriam talvez os delegados do Instituto Nacional do Trabalho, cuja presença física faria mais que as dezenas de milhar de ofícios todos os anos expedidos.

Para isso no seu recrutamento deveria atender-se mais à sua formação ideológica, à sua aptidão apostólica, ao seu espírito místico, do que à sua classificação universitária ou às provas de funcionário de secretaria. Devia ser mais um político, no sentido são e próprio, que um *manga de alpaca* a que, por dificuldades financeiras dos serviços, se têm visto reduzidos.

Cremos até ter sido esse o critério que presidiu às primeiras escolhas, quando se quiz *acender a chama*.

Reformar por mera actividade legislativa seria o mesmo que determinar, por decreto, que a terra tenha seara sem a lavrar, adubar e lhe lançar o trigo. Ainda que estejamos na era atómica isso não será já para o nosso tempo.

PROSEGUEM com o maior incremento os trabalhos de conclusão do magnífico monumento a Duarte Pacheco e dos trabalhos complementares da urbanização e iluminação da Avenida General Carmo, de forma que tudo esteja pronto a ser inaugurado no dia 16 de Novembro, data em que se comemora o 10.º aniversário da morte daquele saudoso estadista.

Esta obra que virá enriquecer notavelmente a nossa Vila sob o ponto de vista de urbanismo, estética e turismo foi possível, mediante a contribuição da grande maioria das Câmaras do País e o esforço persistente e contínuo da Câmara Municipal de Loulé, durante os últimos dez anos.

Não será demais referir alguns dos pormenores que se aliaram para que a obra tivesse a grandeza e importância que hoje tem.

Rev. Luís Manuel Vieira

Depois de alguns meses de férias passados nesta vila, aonde veio matar saudades, pois aqui parou aqui S. Clemente em revoltos e já recuados tempos, regressou no passado dia 26 ao Brasil, a bordo do «Vera Cruz» o Rev. P.º Luís Manuel Vieira.

A este ilustre sacerdote, que teve a gentileza de se inscrever como assinante do nosso jornal, para cujos pobres deixou um óbulo, desejamos boa viagem e que em breve se encontre novamente rodeado pelo respeito e pelo carinho dos seus paroquianos brasileiros.

Tribunal Judicial da Comarca

A Sala de audiências do Tribunal Judicial desta Comarca, está sendo totalmente remodelada, encontrando-se neste momento quase concluído o estuque completo da mesma, a fim de ficar em condições de receber o novo mobiliário de que vai ser dotada.

A VII Volta ao Algarve em BICICLETA

com o patrocínio dos jornais «O Primeiro de Janeiro», «Norte Desportivo» e «Voz de Loulé»

efectua-se nos dias 4 e 5 deste mês

A três dias de vista da maior prova velocipédica do calendário algarvio, ousado empreendimento do Atlético de Loulé, em benefício da Comissão Municipal de Assistência local, tudo se conjuga para que esta notável realização fique memorável nos anais desportivos da província, como um dos seus acontecimentos de vulto.

Loulé vai reviver, com esta importante organização, algo de apoteótico e semelhante a uma etapa do «Giro» ao país.

«Vem aí a Volta» vai ser o «slogan» de todos, a partir de domingo e segunda-feira próximos. Por onde a caravana passar, as multidões vão viver momentos de euforia desportiva ante o desfile policromo das camisolas representativas dos clubes e dos ídolos que as envergarem. Os aplausos e incentivos ao esforço dos estradistas, a reacção destes contra os infortúnios e adversidades próprios da modalidade serão um corolário de vibrações a registar numa competição fértil de lances emotivos como é duma «Volta» em bicicleta.

Desta corrida tem saído grandes revelações para o ciclismo nacional. — Mais uma vez será assim, nesta sétima edição?

A prova não costuma ser ganha por qualquer ciclista de acaso. Para a vencer o corredor terá de demonstrar sacrifício e abnegação, preparação física e técnica, inteligência, e ousadia na oportunidade dos golpes a desferir. Tem que

contar também com o factor sorte, é certo. Por isso não está ao alcance de qualquer João Ninguém, do ciclismo, ganhar a Volta ao Algarve. Precisa de ter, como «amador», a classe dum «independente», se quiser conquistar os louros duma vitória difícil e desejada por todos os concorrentes sequiosos de glória.

Os «gigantes» da obra têm andado numa azáfama com o aproximar do dia da partida. O sr. Dr. José Trindade de Mascarenhas, a Direcção do Atlético, um grupo de amigos do clube e do desporto local não têm regateado esforços no sentido da máquina estar pronta a tempo e horas. Incluído no programa desportivo da Volta, realiza-se um espectáculo de cinema e va-

(Continuação na 2.ª página)

Dr. José Guerreiro Murta

Acompanhado por engenheiros do Montepio Geral, a cujos cargos directivos pertence, esteve com curta demora nesta vila, o nosso estimado assinante e ilustre conterrâneo, sr. Dr. José Guerreiro Murta, considerado professor do ensino secundário e reitor do Liceu de Passos Manuel, de Lisboa.

Aspectos da nossa terra



Vieta parcia de Loulé

VII Volta ao Algarve em Bicicleta

(Continuação da 1.ª página)

riedades na segunda-feira, 5 de Outubro, à noite. Esta sessão, que só foi possível fazer-se por amável deferência do arrendatário do nosso cinema, que cedeu o programa já marcado para esta noite ao beneficiário da corrida — a Comissão Municipal de Assistência — tem como atrativos principais um super-filme de categoria excepcional «O General morreu ao amanhecer», com o talentoso Gary Cooper no protagonista, exibição coreográfica de grande sucesso pelo Rancho Infantil de Alte — um número que vai agradar em cheio — e ainda a distribuição de prémios aos corredores.

Etapas e itinerários

Domingo, 4 de Outubro — 1.ª etapa — às 9 horas — Loulé-Portimão, por Salir, Alte, Silves, Porto de Lagos. 2.ª etapa — às 15 horas — Portimão-Loulé, por Lagoa, Boliqueime, Quatro Estradas, S. João da Venda, Pista com uma passagem pela meta. 3.ª etapa — às 17 horas — 10 voltas à Pista do Estádio de Loulé — Contra Relógio, por equipas mixtas de 4/8 corredores, no sistema de perseguição.

Segunda-feira, 5 de Outubro — 4.ª etapa — às 11,30 horas — Loulé-Tavira, por Santa Catarina, Tavira, Vila Real, Monte Gordo, Pista de Tavira. 5.ª etapa — às 15 horas — 10 voltas à Pista de Tavira — Contra-Relógio, por equipas mixtas de 4/8 corredores, no sistema de perseguição. 6.ª etapa — às 16 horas — Loulé-Faro, por Faro, com chegada à Pista do Estádio de Loulé. Às 17 horas, festival de Pista para disputa dos prémios da etapa Tavira-Loulé. Este festival não conta para a classificação da VII Volta.

Lista de Prémios (provisória)

Taças: Governo Civil de Faro, Junta de Província do Algarve, Câmara Municipal de Loulé, jornal «O Primeiro de Janeiro», «Junta de Turismo de Quarteira», «Companhia de Seguros Império», «Companhiade Seguros Ourique» e «Companhia de Seguros «A Mundial».

Prémios diversos: 1 bicicleta de corrida VILAR no valor de Esc. 1.200\$00 oferta da firma Vilarinho & Moura, do Porto, 9 prémios diversos da MICRO-MOTOR (Cuciollo) no valor de 1.200\$00, além de várias ofertas das seguintes firmas e entidades: «Banhistas de Quarteira», F.I.A.L. de Faro, no valor de 400\$00, Fábrica de Borracha Monsanto, no valor de 400\$00, Armando Crespo, de Lisboa, no valor de 300\$00, Faria & Sucena, de 300\$00, Pirelli, de 220\$00, União Ciclista de Agueda, de 100\$00, Soc. Bicycletas Raio, de 100\$00, Ferreira & Mendes, de Mortagua, Octávio Viana & C.ª, 12 camaras de ar,

(Continuação na 6.ª página)

Festa de Santa Luzia

REALIZA-SE no próximo dia 18 do corrente na sua capela, nos suburbios desta vila, a tradicional festa em honra de Santa Luzia, com o programa dos anos anteriores, a qual atrai a esta vila, nesse dia, centenas de forasteiros e devotos da Virgem e Mártir, de várias freguesias deste concelho e de outros limítrofes, pois é advogada das doenças da vista.

Esta festa constará do seguinte programa:

Dia 4 de Outubro — Às 19 horas, Procissão, conduzindo a Veneranda Imagem de Santa Luzia da sua capela para a igreja Matriz, seguindo-se a novena às 21 horas todos os dias.

Dia 18 de Outubro — Às 11,30 horas, Missa cantada na Matriz; às 15 horas, Procissão pelas ruas da vila, reconduzindo a Veneranda Imagem para a sua capela, Terço e Sermão.

A noite, concerto pela afamada filarmónica «União Marçal Pacheco», arraial e fogos.

PENSÃO MONUMENTAL

Optimos quartos com água corrente. Serviço de bom hotel e diárias desde 40 a 50\$00.

Rua da Glória, 21

Telefone P. B. X. 29807

L I S B O A

Chá Li-Cungo

Queira dirigir os seus pedidos aos agentes:

União de Mercarias do Algarve, Limitada

Telefone: 22 LOULÉ

EMPREGADO

Com alguma prática de mercearia, precisa a Mercearia Leal — Loulé.

IMPRENSA

«O Dever»

Completo mais um ano, o 36.º, o nosso prezado colega que, sob a divisa «por Deus e pela Pátria», se publica em Lages do Pico (Açores).

Felicitando o simpático colega e o seu ilustre director Rev. P.º Xavier Madruga, desejamos-lhes longa e próspera vida, a bem de Deus e da Pátria.

«A Caridade»

Deu-nos o prazer da sua visita este bi-mensário, agora reaparecido.

Dirigido e editado pelo Dr. Rosado Fernandes, este jornalzinho, que tem por lema «Para todos — luz, pão e casa», destina-se aos pobres, às criancinhas e aos operários, procurando, através das verdades evangélicas, suscitar o amor cristão pelo próximo. É órgão do Grupo de Beneficência «A Caridade» que, em Lisboa, em volta da família ilustre que foi o seu núcleo, fundou um asilo, mantém a Igreja dos Santos Doze Apóstolos e, no intuito de salvar da ruína a mocidade, está a construir um proventório moral, aonde os jovens encontrarão uma casa de trabalho, biblioteca e divertimentos adequados.

Bem merece o Grupo de Beneficência «A Caridade», porque, não se limitando ao mercenarismo da Assistência, dá aos seus protegidos também o pão do espírito, procurando-se com a formação da juventude na base de Deus, Pátria e Família.

Panorama da Geografia

Com o mesmo carácter de seriedade e com o texto auxiliado por inúmeras e apropriadas gravuras, está publicado o 4.º fascículo desta profunda obra científica da Biblioteca Cosmos.

Neste fascículo continua o estudo dos climas, com os capítulos 6.º, 7.º e 8.º, traduzidos por Francisco José Tenreiro e revistos pelos Drs. Fernandes Martins e Joel Ferrão.

Embora a obra ultrapasse a vulgar curiosidade dos leigos, traz ainda vasta indicação bibliográfica de que os estudiosos poderão aproveitar-se para desenvolvimento das matérias de cada capítulo.

«Comércio de Portimão»

Completo há pouco 27 anos este nosso prezado colega. Desejamos-lhe que no 28.º ano de vida encontre as maiores prosperidades, como merecem o esforço do seu director e editor e a linda cidade onde se publica.

«O Distrito de Setúbal»

Também recentemente, completou o seu 2.º ano de existência este nosso estimado colega que vê a luz da publicidade na linda cidade do Sado e que na imprensa da província ocupa lugar de relevo.

Parabéns à sua tribuna com votos de longa vida.

MOTORES Terrestres e Marítimos

A PETRÓLEO — A GASÓLEO

das melhores marcas e aos melhores preços

Em exposição no estabelecimento

José Reinaldo Gomes Pacheco

R. Ferreira Neto, 23 - Telef. 495

F A R O

ESTUDANTE

Recebe-se em casa particular.

Nesta redacção se informa.



Rocio de Santa Bárbara de Nexe (Faro-Algarve)

Festejos em Santa Bárbara de Nexe

EM honra de Santa Bárbara, sua padroeira, de Santa Catarina e de Nossa Senhora de Fátima, realizou a freguesia de Santa Bárbara de Nexe, as grandes e tradicionais festas de 20 e 21 de Setembro.

Precedidas de uma novena de pregação, as festividades, que tiveram a abrilhantíssima a Filarmónica União Marçal Pacheco, desta vila, foram consagradas no primeiro dia à padroeira e no segundo a Nossa Senhora de Fátima.

As cerimónias do dia 20, constaram de missa solene com sermão e uma imponente procissão presidida pelo Rev.º Padre João Coelho Cabanita, pároco da nossa freguesia de S. Clemente que, ao recolher, foi seguida de sermão ao ar livre pelo Rev.º Padre António Mateus da Silva, prior de Paderna, e bênção do Santíssimo Sacramento.

As festividades em honra de Nossa Senhora de Fátima, começaram por missa com terços, cânticos e práticas, seguiu-se

Novos assinantes

Temos o prazer de registar a inscrição dos seguintes novos assinantes que nos deram a satisfação de o fazerem espontaneamente. Agradecemos a consideração que com isso nos deram:

Srs.: P.º Luis Vieira, residente na Baía (Brasil); Manuel Laginha Duarte, em São Paulo (Brasil); Joaquim Aleixo Gonçalves, na Venezuela; José Francisco e José dos Santos Duarte, em Angola; Edmundo de Sousa Madeira, em Setúbal; Dr. Carapeto dos Santos, em Arraiolos; António Guerreiro Gonçalves, em Lourenço Marques; Augusto Dias Cesar e Vitorino Mestre, na Cortelha (Ameixial); Manuel Dias de Sousa, em Alte; Edmundo Vicente Duarte, em Faro; Isidoro Manuel Guerreiro Gomes, em Boliqueime; Alexandre Pinto Contreiras, António José Figueiras Júnior, David Martins Custódio, Rodrigo Santos Brito e José Dias Rita em Loulé; Manuel da Conceição Lázaro, em Boliqueime; as Srs.ªs D. Maria da Assunção Martins, na Cruz da Assomada, e D. Idalina da Conceição Faria, em Querença; o menino Francisco Guerreiro Caetano, em Boliqueime; e a Sociedade de Licores do Sul, de Faro.

ARRENDAR-SE

Olaria, em laboração. Tratar com Pinto & Pereira, Av. José da Costa Mealha — Loulé.

da às 20 horas por uma procissão de alguns milhares de velas e sermão ao ar livre pelo Rev.º Jacinto Rosa, prior da freguesia, após o que, se fez a despedida de Nossa Senhora, no Rocio, num empolgante agitar de lenços, cantando todo o povo o Ave de Fátima.

Esta festa que teve, este ano, a maior das frequências, foi completada com deslumbrantes ornamentações, realização de variedades, queima de fogos de artifício e concertos musicais.

O andor de Nossa Senhora de Fátima, além de finamente decorado estava feéricamente iluminado.

ECOS DO AMEIXIAL

Causou geral contentamento nos habitantes do Monte da Corte João Marques, desta freguesia, a notícia publicada na «Voz de Loulé», de que a Câmara Municipal, vai mandar fazer para o próximo ano, a terraplanagem da estrada deste sítio para a sede da freguesia.

— Faleceu há dias neste povo, com 82 anos de idade a sr.ª D. Maria Garvão Carrusca, viúva do guarda fiscal aposentado sr. José Francisco Carrusca.

Era mãe da sr.ª D. Mariana Garvão Carrusca e da sr.ª D. Maria Garvão Carrusca e da menina Aldegundes Garvão Carrusca.

— Por não ter resistido a uma melindrosa operação a que se submeteu, faleceu há dias no hospital de Alcoutim, a menina Adelaide Revez, filha do sr. António Revez e da sr.ª Adelina Rosária.

As famílias enlutadas apresentamos os nossos sentidos pezames.

C.

Gado morto na Goldra

QUEIXAM SE alguns proprietários da Goldra de Baixo, que, ultimamente, tem aparecido ali mortas, várias cabeças de gado, havendo suspeitas de que se trata de vítimas de cães de caça.

Pedem-se providências.

Terreno para construções

Vende-se, na Campina de Cima (Quinta de Betunes), junto à estrada Loulé-S. Braz de Alportel. Tratar com M. Brito da Mana — Loulé.

Agência Funerária

DE

Viúva de Francisco da Piedade Carrilho

Telefone 70

LOULÉ

Vende urnas em madeira, com respectiva ferragem, forradas de chumbo, incluindo soldadura, desde 1.800\$00

Urnas em madeira de mogno, forradas de chumbo, desde 2.500\$00

Coroas artificiais com fitas e dedicatórias a preços sem receio de confronto

"Loulé... em retrato" Festa de Beneficência em Quarteira

UM dos grandes diários de Lisboa publicou, há dias, um magnífico editorial cheio de oportunidade, estigmatizando um vício acentuadamente português que se chama universalidade e se revela na tendência de querer perceber, criticar ou falar de tudo. Justificava o articulista, esta inclinação dos portugueses, como um atavismo ancestral herdado do período das descobertas em que só eles eram viajados e corridos pelo mundo, podendo portanto dizer aos outros povos: Vocês não percebem nada disto!

Já eu havia escrito, neste lugar, coisa parecida relativamente ao temperamento dos louletanos e, sem o vigor do estilo, a clareza do raciocínio e a concisão de argumentos do editorialista, concluíra que esse vício da universalidade se cultivava, bem entendido, em paralelismo mais modesto, na nossa grande terra. E assim é!

E o que mais me surpreende e apavora é que, longe de se procurar fugir a tão feia inclinação, ela se vá inveterando, tornando-a apetejada e endêmica e atingindo já as gerações em formação e ainda em idade escolar.

Diz-se que «casa de pais... escola de filhos» e parece-me que nunca o aforismo foi tão assisado, como no caso presente.

O vício de ser universalista, não pode ser, em relação à gente nova, mais que intenção ou atrevimento displicente, para não dizer impertinente e, na generalidade, denunciador de petulância e irreverência pretensamente disfarçadas sob a forma de culteranismo balofo e empolado.

Estas considerações que me vêm ao espírito e ao bico da pena, nasceram entre duas fumaças, enquanto eu lia um bosquejinho, para que um amigo chamara a minha atenção, distraindo-me deste costume de ir «retratando» os assuntos locais.

Ainda nesta Quarteira, que além de ser uma grande e popular Praia algarvia, é também um grande centro piscatório, aprouve-me perder

algum tempo com a gente da faina marítima, por quem nutro a maior simpatia e admiração.

A vida dura do homem do mar, cheia de inclemências de verão, ouriçada de riscos e de ameaças no inverno, tem tais encantos que não há poema que a cante condescendentemente.

A simplicidade do pescador, traduzida em ingênuos pareceres e conselhos, cheia de um infantilismo encantador, dá-lhe, por vezes, uma alma de poeta que se apresenta num lirismo ingênuo que ele não sabe exteriorizar. E, embora o faça com a rudeza própria do que faz da luta pela existência, a verdadeira luta de vida ou de morte, onde o homem não pode vegetar porque tem de viver à sua custa e do seu esforço físico, embora se diga que ali não há espiritualidade mas sim força e coragem, eu sinto que, na sua essência, a alma do pescador é muito mais sã, limpa e cheia de subtilidades que a de qualquer outro trabalhador.

Sentado à beira mar, deixei-me enlevar pela conversa dos novos e velhos lobos do mar, discretoando sobre motivos da sua faina. E fui anotando apontamentos para este retrato: «—Oh Zé! Condo tu arriaste o ferro ond'ê que estava o bote do Manel Zorinha? —Antão tu nan viste que estava a nossa ré?»

(Continuação na 7.ª página)

Lagar de Azeite e Terreno com Oliveiras VENDE-SE EM ALTE

Lagar de prensas hidráulicas, com 6 depósitos em ferro zincado e restante vazilhame.

Optima instalação e bem situada.

Informações detalhadas: Farmácia Pinto — Loulé.

Não vá, telefone para 216

se necessita de um simples cartão de visita ou se deseja anunciar em «A VOZ DE LOULÉ»

NO passado dia 16, realizou-se em Quarteira, como tínhamos anunciado, uma brilhante festa de assistência que teve animadíssima concorrência e cujos resultados materiais corresponderam ao esforço dos seus organizadores. No Parque de Diversões da Junta de Turismo, caprichosamente decorado, realizou-se um animado baile masqué, durante o qual se apuraram vários concursos, como o da dama melhor trajada, o mais rico manton de Manilla e a eleição de Missa Praia de Quarteira de 1953, que recaiu na menina Maria da Glória Martins, natural daquela localidade.

Nos intervalos ouviram-se várias candidatas a cançonetistas da colónia balnear, a apreciada amadora Maria Nazareth que cultivava a célebre canção nacional e uma brilhante sessão de acordeon na qual colaboraram a jovem e distinta aluna do Conservatório Maria Mendonça Viegas, do Areeiro, uma notável promessa deste género musical, o conhecido e apreciado José Ferreiro, Filho, autor compositor de muitos discos que ouvimos na rádio, Fernando Ribeiro, um jovem de Lisboa, que é uma verdadeira revelação e a grande e sublime acordeonista Eugénia Lima, cujo nome transcende já as fronteiras nacionais e que brevemente fará mais uma tournée pela Europa.

O baile foi abrilhantado pela distinta Orquestra do Salão Chave de Ouro e a festa deixou em todos os assistentes as mais gratas recordações.

Queira fixar: Telef. 216 (Gráfica Louletana)

Novos edifícios Escolares

ESTÃO completamente construídos, sendo possível que no corrente mês de Outubro entrem já em funcionamento, os seguintes edifícios escolares, construídos pelo Estado com a participação de 50% do município de Loulé. No Poço da Amoreira, uma sala para escola mista; Vale Judeu, um edifício de duas salas; Vale Silves, Boliqueime; Pena, freguesia de Salir e S. Lourenço, freguesia de Almandil, edifícios de uma sala e Aldeia da Tór um de duas salas. São assim mais 8 esplêndidas salas de aula, que vêm valorizar grandemente o equipamento pedagógico do concelho.

No Plano de construções para o próximo ano está previsto a construção de mais 12 salas.

Problemas de Educação Nacional

Força do Livro

Por Luís Sebastião Peres

«Temos de ensinar a ler e escrever centenas de milhares de crianças, adolescentes e adultos, mas temos também de criar gradualmente as condições que levem os recém-conquistados para o mundo da cultura a praticarem a escrita e leitura com regularidade, com gosto e proveito.»

(Palavras do Sr. Subsecretário de Estado da Educação Nacional Dr. Veiga de Macedo)

O Sr. Subsecretário de Estado da Educação Nacional dr. Veiga de Macedo, que o País lembrará sempre pelas profundas medidas tomadas para desferir um golpe mortal no analfabetismo, ao dar posse à Comissão encarregada da montagem de bibliotecas nas escolas primárias aproveitando a oportunidade, proferiu um importante e notabilíssimo discurso, melhor, uma magnífica lição sobre a importância do livro nos vários aspectos da educação do indivíduo e na qual dois pormenores, em especial, nos chamaram a atenção: o que se entende por literatura infantil e onde atinge a educação a meta final.

O primeiro fica perfeitamente integrado no pensamento que presidiu à regulamentação da entrada de menores em espectáculos públicos, há pouco saída; o segundo pormenor sintetizou-o o senhor Subsecretário nesta frase lapidar:

«Em educação, começa-se, recomeça-se, continua-se... e nunca se chega à meta final. Este é o drama dos educadores que não podem ter ilusões: o seu esforço poucas vezes será devidamente apreciado na intensão generosa que o ditou ou nos triunfos que conseguiu. Em educação só costuma ver-se o que se não fez. Por isso o educador que não tiver largo espírito de renúncia e não viver com fé a sua missão, não terá força de ânimo para resistir à indiferença e à injustiça, o mesmo é dizer que não será autêntico educador, já que se não educou a si próprio, nem foi capaz de prever, em toda a sua dureza e ingratidão as realidades do meio e da vida.»

E' um apelo a todos quantos estão interessados na obra da instrução e educação para que deem agora a sua colaboração a esta louvável campanha da disseminação do Bom Livro.

O sr. Dr. Veiga de Macedo, no conhecimento das verdades pedagógicas, pôs uma vez mais em destaque a necessidade de se desenvolver sempre mais e mais

o ensino no seu primeiro grau, chamando para um primeiro plano a influência do Livro nessa tarefa reabilitadora e, exaltando-o como instrumento precioso de *Expansão Cultural* e como elemento de *Ação Social*, de que o professor pode utilizar-se na luta contra o analfabetismo, em que tão preponderante e decisivo papel desempenha.

Sobre estas teses de flagrantíssima actualidade bordou aquele membro do Governo considerações do mais alto interesse, mostrando como as bibliotecas escolares podem e devem influir para que os indivíduos devidamente instruídos e familiarizados com o ensino primário não percam uma boa parte do que aprenderam e continuem a aumentar o volume dos seus conhecimentos com leituras apropriadas, depois de saírem das escolas e de perderem o contacto directo com os mestres.

Surge assim *A Política do Livro*!

A criação de bibliotecas infantis junto das escolas primárias, recente iniciativa do Sr. Subsecretário de Estado da Educação, vem preencher uma lacuna das mais sensíveis na orgânica do ensino popular.

Força do Livro, problema que, na verdade, se reveste de uma importância excepcional, bem merecendo a atenção dos que podem, se não resolve-lo em absoluto desde já, dar-lhe, pelo menos, um impulso que dentro de pouco tempo possa conduzir às soluções definitivas clamorosamente reclamadas.

Outro caminho não existe. Não se compreendia, na verdade, que ficassem sem pos-

(Continuação na 7.ª página)

Despedida

João Bôto Correia, ao deixar Loulé por motivo de transferência para Pero Pinheiro (Sintra), aonde, a seu pedido, foi colocado como professor do ensino primário, na impossibilidade de poder despedir-se pessoalmente de todas as pessoas amigas, vem fazê-lo por esta forma, aproveitando o ensejo para agradecer todas as atenções que lhe dispensaram durante a sua permanência nesta acolhedora vila e oferece os seus limitados préstimos na localidade da sua nova residência.

Ruas da Vila

PROSSEGUEM com a maior actividade os trabalhos de construção da Rua de Portugal e das duas ruas de acesso ao Bairro Frederico Ulrich, as quais, depois da concluídas as respectivas canalizações e macadames, serão revestidas de tapetes betuminosos, entrando assim no conjunto das ruas melhor pavimentadas desta Vila.

Rafael Almeida Santos

R. DIOGO CÃO, 20 - ÉVORA

Trata de toda a documentação para AUTOMOVEIS, MOTORISTAS e candidatos a CONDUTORES



A AGÊNCIA MAIS CONHECIDA NO SUL DO PAÍS

TELEFONES { Escritório 2206 Residência 2768

Os sinos da Matriz

PARA todos nós que ouvimos com agrado o repique harmonioso e solene dos sinos da velha torre da Matriz da nossa vila, não deixará de ser interessante conhecer alguns apontamentos tirados do Arquivo Paroquial sobre a história dos mesmos sinos.

Como não os houvesse suficientes para o culto divino, o Bispo do Algarve, D. Francisco Gomes do Avelar, benzeu a 21 de Dezembro de 1813 quatro sinos novos, como consta duma notícia inserta no livro das Visitas da Igreja Matriz: «Aos vinte e um dias do mês de Dezembro de mil oitocentos e treze, o Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Senhor Dom Francisco Gomes, Bispo desta Diocese, sagrou nesta Igreja Paroquial de São Clemente os sinos seguintes: de Nossa Senhora, de São Clemente e de Santa Barbara e de São Vicente...»

Todavia os sinos não foram oferecidos pelo Senhor Dom Francisco Gomes como diz Ataíde de Oliveira na Monografia do Concelho de Loulé, pois, numa Provisão de 10 de Março de 1814, o mesmo Senhor Bispo autoriza certos emolumentos pelo toque dos sinos, para poder assim a Paróquia de São Clemente «pagar e conservar o jogo de sinos que agora possui».

Consta também da mesma Provisão que o custo de tudo foi de mais de cinco mil cruzados.

Estes sinos foram sucessores de «dois grandes e muito bons» como se lê no Livro das Visitas de 1565.

Actualmente os sinos que estão na torre, são os seguintes:

1) Nossa Senhora (da Luz) com a inscrição: *Verbum caro factum est*, Jacinto e Antonio Alves (Conclui na 4.ª página)

“A Voz de Loulé”

AOS nossos estimados assinantes que têm as suas assinaturas em atraso, pelo facto de residirem em localidades para onde não nos é possível ou não se justifica a remessa de recibos à cobrança, muito penhoradamente agradecemos a gentileza de nos enviarem os seus débitos por vale, selos do correio, ou por intermédio de pessoas de família que residam em Loulé.

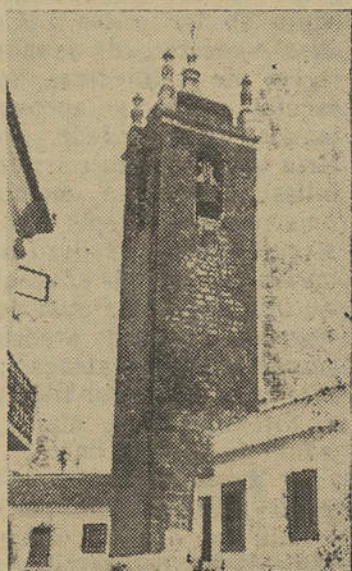
Agradecimento

José Maria Carrilho, encontrando-se sensivelmente melhor da grave doença que o reteve no leito durante alguns meses, e não o podendo fazer ainda pessoalmente, vem, por este meio, testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas amigas que se interessaram pelo seu estado de saúde, não querendo deixar de exteriorizar publicamente o seu reconhecimento aos Srs. Dr. José Bernardo Lopes e José da Silva Maltesinho, enfermeiro do Hospital, pela forma carinhosa e dedicada como o têm tratado,

Aos Senhorios

Livros de recibos para rendas de casas, vendem-se na Gráfica Louletana (próximo ao Teatro)—Loulé

DE LOULÉ



Torre da igreja Matriz de Loulé

Acompanhado de sua esposa, retirou desta vila para Pero Pinheiro (Sintra) em cuja escola foi a seu pedido colocado, o nosso prezado amigo e assinante, sr. professor João Boto Correia. Ao fim de três anos de exercício da sua benemérita profissão, conquistou em Loulé a simpatia geral e a estima de todos.

A sua acção notável, desenvolvida na Direcção da Cantina Escolar, na Casa da Mocidade, e como subdelegado regional da M.P., mostraram bem como o professor Boto Correia sabe dedicar-se, desinteressadamente, às obras e tarefas a que se entrega.

Ao sr. professor João Boto Correia e a sua esposa desejamos as maiores felicidades na terra para onde foram residir.

Dr. Leão R. Ascensão

Com seu pai, veio passar dois dias a Loulé o nosso querido amigo e assinante, sr. Dr. Leão Ramos Ascensão, ilustre secretário geral da Junta Nacional da Marinha Mercante e professor da Escola Superior Ultramarina.

DR. CUPERTINO COSTA

MÉDICO

Consultas das 9 às 11 e a partir das 15 horas

Consultório Residência Av. José da Costa Mealha, 82—LOULÉ

Telefone 206

Qualquer esclarecimento que pretenda fazer, qualquer notícia que queira dar, telefone para «A VOZ DE LOULÉ» n.º 216

Para boas fotografias



UTILIZE Agfa

A película que ensina a fotografar

Máquinas - Rolos - Papéis

Agfa

A venda no revendedor autorizado

J. GLÓRIA

Praça da República, 96-1.º LOULÉ

FOTO LOULETANA

Revelações - Cópias - Ampliações

Entrega rápida • Máxima perfeição

Para uma boa fotografia prefira a

FOTO LOULETANA

ESCOLA DE FILHOS

NÃO pode, de modo algum, este jornal e principalmente, esta secção ficar indiferente perante a ignorância, por nós verificada, acerca dos mais elementares conhecimentos que dizem respeito à criança recém-nascida. Porque o assunto é de capital importância, porque a ignorância é a principal causa da mortalidade infantil no nosso país e, porque está dentro das normas desta rubrica combatê-la, propomo-nos hoje iniciar uma série de conselhos que, estamos certos, será de alguma utilidade. Crendices, superstições, bruxedos, conselhos de vizinhas «entendidas», tais são as fontes onde o nosso povo vai buscar orientação para a sua vida e remédio para os seus males. Falsa modéstia, preconceitos tolos, eis os grandes obstáculos que temos de vencer. Mas nenhum de nós é soldado para desertar perante tais inimigos. E vamos para a frente.

A altura de começar a proteger a saúde do seu bebé é durante os nove meses que precedem o seu nascimento. Se a mãe tiver uma dieta adequada e se se mantiver em boas condições de saúde, o bebé terá maiores probabilidades de ser bem constituído e saudável, enquanto a mãe, não só terá a sua própria saúde protegida, como se preparará também para amamentar o seu filho, obtendo uma produção de leite suficiente.

Primeiro que tudo deve procurar o seu médico logo que saiba que está para ser mãe e consulte o uma vez por mês durante todo o período da gravidez. De cada vez que for à consulta leve consigo um frasco com um pouco da primeira urina da manhã, a não ser que o médico lhe dê instruções especiais nesse sentido.

Tome nota e informe o seu médico dos sintomas seguintes:

Vómitos, tonturas; inchaço na face, mãos, pernas ou pés; hemorragias em qualquer parte do corpo, desmaios, dores de cabeça muito fortes, prisão de ventre. Durante a gravidez é da maior importância ter um bom funcionamento intestinal. E', pois, necessário manter hábitos de higiene regulares.

Os dentes precisam de cuidados especiais. Consulte o seu dentista tão cedo quanto possível e faça os tratamentos necessários. Lave os dentes de manhã e à noite antes de se deitar.

Um dos dois

A CASA

Tem o prazer de participar publicamente em geral que al

Novo estabelecimento

onde expõe o seu inegu

TECIDOS DE

em todos os padrões, pa

A CASA CORT

ESTÁ DE NOVO AO

Despedida

De regresso ao Brasil, a bordo do «Vera Cruz», que saiu no dia 26 do corrente, o Padre Luís Vieira, serve-se deste meio para agradecer as gentilezas que lhe foram dispensadas durante a sua estadia em Loulé e pede desculpa se, porventura, não correspondeu, por inadvertência, a qualquer visita ou atenção.

A todos os seus amigos desta querida e linda terra, oferece os seus préstimos na cidade do Salvador—Estado da Bahia—Rua Lima e Silva, 7—Lápinha.

Aos nossos assinantes

de Loulé e Faro

PREVENIMOS os nossos prezados assinantes de Loulé e Faro de que brevemente vamos pôr à cobrança os recibos do nosso jornal.

Desta vez a cobrança não será referente a 3 meses como de costume, mas sim a 4 (Setembro a Dezembro), a fim de futuramente fazermos coincidir as cobranças trimestrais com as do ano civil.

Por este motivos os recibos a apresentar serão de Esc. 9\$40.

Ciclismo

Domingo e segunda-feira

A's 16,30 horas no Est

Sensacional e invulgar

na «VII Volta ao

Domingo, A's 16,30 horas

da etapa Portim

A's 17,30 horas — Disputa da

-Relógio, por equipas mixtas

Segunda-feira, A's 16,30

etapa

A's 17,30 horas — Pequeno festi

puta de valiosos prémios, atr

Com a participação das fam

melhores corredores individuais d

do Alentejo e Algarve.

O grandioso duelo B

Espectáculo ún

ORTES

seus Ex.^{mos} Clientes, Amigos e ao

de vendas a retalho

comparável sortido de

TA NOVIDADE

as ou cavalheiros

vende sempre mais, porque vende do melhor e em melhores condições.

RVIÇO DO PÚBLICO

blica,

108

L E

Notários)

MUSEU de Bernardo de Passos

Está a organizar-se em S. Brás de Alportel o museu de Bernardo de Passos, destinado a arquivar objectos relativos à vida do falecido poeta. Os organizadores pedem a todas as pessoas que possuam quaisquer cartas, retratos, documentos, pequenas lembranças, referências, etc. relacionadas com a pessoa ou a obra do ilustre poeta, o obséquio de as cederem e, caso não queiram desfazer-se desses objectos, a gentileza de os emprestarem a fim de serem expostos durante a inauguração.

A entrega pode ser feita a qualquer pessoa da família de Bernardo de Passos ou na redacção deste jornal.

D. Maria P. Campina

ACOMPANHADA de seu esposo, tivemos o prazer de ver nesta vila a nossa notável e distinta contrerrânea sr.^a D. Maria Campina, ilustre Directora da Academia de Música, do Funchal, e que em afamadas exhibições no País e no estrangeiro, tem brilhantemente evidenciado as suas excepcionais qualidades de pianista de rara virtuosidade.

em Pista

e 5 de Outubro de 1953

Municipal de Loulé

ma de corridas integradas
rve em Bicicleta»nacionante chegada dos concorrentes
Loulépa «10 voltas à Pista» — Contra-
corredores, no sistema de perseguiçãooras — Vibrante chegada da última
Volta (Tavira-Loulé)Pista por todos os corredores na dis-
para a 6.^a e última etapa,quipas do Sporting e Benfica, dos
lacia e dos mais importantes Clubes

ICA-SPORTING!

na nossa Província!

MIRANTE!

Gostava de abrir os braços,
abri-los para abraçar
todos os homens do mundo
só p'lo prazer de me dar.

— Gostava de abrir os braços
e ter alguém que abraçar.

Gostava de ser sincero,
sincero, para contar
tudo aquilo que adivinho
não se poder conversar.

— Gostava de ser sincero
que eu gosto de conversar...

Que eu não queria ter segredos
nem ofensas que calar,
nem me vestir de Arlequim
só por ter que disfarçar.

— Que eu não queria ter segredos
que me estão a magoar...!

Gostava de consolar-me
desta sede de abalar,
— não ficar preso de mim
nêste penoso ficar...

— Gostava de consolar-me
poder partir e... voltar!

Sim! que eu gostava de ter
um barco para embarcar,
e pisas todas as praias
impossível de aportar;

— um barco que me levasse
onde o quizesse levar.

Que eu não queria os braços presos
na indiferença de todos;
nem poder assim tão pouco...
nem ter que refugiar-me
na triste compensação
nestes meus versos de louco.

Por isso que estou fechado
em sete palmos de altura
a fingir de conformado!

Sim... que eu não estou aqui fechado,
inútil e condenado
a ver a vida rolar
num mundo velho de errado,
sem coragem de gritar
que tenho sido roubado
naquilo que queria ser,
— naquilo que me era dado
p'ra na verdade viver!

Fernando Laginha



Telefone 142

Transportes

"VAMOS
ANDANDO"

de

Bráulio Lourenço

Encarrega-se de todo o serviço de transportes
em Automóveis, ao quilómetro e à hora,
para todo o País

LOULÉ

Não esqueça que a Gráfica Louletana tem
o telefone n.º 216 de Loulé, ao seu dispor.

Laboratório de Análises Clínicas

Ascensão Afonso

MÉDICO

Rua Conselheiro Bivar, 102

Telefone, 366

F A R O

Apontamentos para a História

de Loulé (2)

(Conferência efectuada no

Cine-Teatro desta vila, em

22 de Dezembro de 1950)

Pelo Dr. ALBERTO IRIÁ

Director do Arquivo
Histórico Ultramarino

Após a conquista aos mouros, Loulé tinha, naturalmente, ficado despovoado e o seu castelo bastante desmantelado pelo renhido da luta, entre atacantes e defensores, ainda hoje recordada, ao que parece, na toponímia local: o *Cabeço do Mestre*, onde D. Paio Peres Correia, Mestre da Ordem de Santiago, teria acampado com as suas hostes, antes do ataque.

Mandou Afonso III povoar Loulé, dando-lhe carta de foral, como a Tavira, Faro, e Silves, em Agosto de 1266. (1)

Reconstruída e ampliada por aquele monarca, a fortaleza de Loulé constaria, nesse tempo, «de um poderoso castelo, constituído por uma forte muralha torreada e torre de menagem, e uma cerca em volta da povoação, com seis portas, protegidas por torres, das quais ainda restam ruínas.» (2)

No reinado de D. Diniz, Loulé devia ser, já nos finais de século XIII, um dos mais importantes centros comerciais do extremo sul do País, pois foi, no Algarve a única vila onde, por Carta de 28 de Julho de 1291, aquele monarca mandou fazer feira anual.

«A feira duraria quinze dias, a começar oito dias antes da festa de «sam Cibrão (sic), no mês de Setembro.» (3)

Em 21 de Junho de 1357 já D. Pedro I mandara entregar todos os direitos de alcaidaria de Loulé ao respectivo alcaide, Alvaro Afonso, recebendo este, de El-Rei D. Fernando, a marcê do castelo, em 28 de Fevereiro de 1367. (4)

Foi na época de D. Fernando, como natural consequência da política deste monarca com Castela, que a Câmara de Loulé meteu ombros, em 1375, á empreitada das obras respeitantes ás torres das muralhas da vila e á barbacã sem deixar de orientar a defesa dos municípios.

A El-Rei D. João I mereceram também especial interesse, ainda em consequência da guerra com Castela, as obras da fortaleza de Loulé.

Delas se encarregou, desde 14 de Julho de 1385 a 15 de Março de 1404, a própria Câmara, aliás com o maior zelo e empenho de todos os moradores da vila e seu termo.

É que Loulé não temia só a guerra com os castelhanos; receava, por estar muito vizinha da costa, os assaltos de surpresa dos mouros de África, à semelhança do que antes já tinham feito a Lagos, em 1332, e a Tavira, em 1354.

(Continua no próximo número)

1 — Idem, *ibidem*, p. 210.2 — ALMEIDA (General João de), *Roteiro dos Monumentos Militares Portugueses*, III (Lisboa, 1948), 465.3 — RAU (Virginia), *Subsidios para o estudo das feiras medievais portuguesas*. Lisboa 1943, p. 78.4 — IRIÁ (Alberto), *ob. cit.*, p. 115.

Ao serviço da hora exacta

Fernando Laginha & Irmão, L.^{da}

Ourivesaria ■ Relojoaria ■ Joalharia

A casa que V. Ex.^a deve preferir, pela diversidade
do seu sortido e modicidade dos seus preços

Agentes oficiais dos afamados relógios **ESKA**

Rua 5 de Outubro, 51-53

LOULÉ

Os sinos da Matriz

(Continuação da 4.ª página)

Guerra me fizeram em Lisboa, Anno de 1812.

2) S. Clemente — com a inscrição, Guerra o fez, 1812;

3) S. Vicente — inscrição igual ao anterior;

4) S. Barbara — com esta inscrição: Santa Barbara, fundido por Carvalhal, Ano de 1895, Faro. Este já não é o mesmo que foi benzido em 1813.

5) Há mais uma sineta ainda na Torre e outra por cima da Capela mór, e outra por cima da Capela da Senhora do Carmo e que veio da Capela da mesma invocação que existiu no Largo do Carmo.

Quem quizer conhecer mais pormenores sobre sinos e acerca destes da Matriz, pode consultar o livro muito interessante «Vozes de Bronze» do Rev. Padre José António Pinheiro e Rosa — Faro, 1947.

E, já que falamos dos sinos da Matriz, lembramos à Direcção dos Monumentos Nacionais (pois se trata de monumento nacional) o precário estado da torre sineira e dos próprios sinos, havendo perigo de vir a cair em breve se não se lhes acudir a tempo.

J. C.

Uma fotografia é uma lembrança

IMORREDOIRA

para quem a possue

Na fotografia

GUERREIRO PADRE

tiram-se as mais belas e artísticas fotografias

CERVEJA

VENDE

União de Mercarias do Algarve, L.^{da}

Telefone 22

LOULÉ

Instalações de luz, força motriz e campainhas. Material eléctrico. Candeeiros e Baterias Motores eléctricos

Telef. 36

Aero-dinamos e grupos electrogénicos para casas de campo. Acessórios para automóveis. Reparações em rádios

Rádio-Electrotécnica

Manuel Francisco Guerreiro
Largo Gago Coutinho-LOULÉ

PNEUS

Mabor — India — Royal — Good Year — Englebert e Michelin.

Os mais recentes modelos de ferros de engomar eléctricos

Agência de T. S. F. das acreditadas marcas:

Pye — Luxor — Siera — Schaub Lorens — Continental

Gasoil, Petroleo, Gasolina. Electro-bombas.

Oleos, massas consistentes e valvulas SHELL

VII Volta ao Algarve em Bicicleta

(Continuação da 2.ª página)

Soc. Nac. de Sabões, 5 dúzias de sabonetes, José Rosal Costa, Ovomaltine, 1 mudança, Comp. de Seguros A Pátria, João Pires & Filhos, José Gonçalves Rocheta, Soc. Comercial Abel Pereira da Fonseca, etc. no valor de alguns milhares de escudos num total de 60 prémios, o que deve conferir prêmios para todas as etapas e até ao 20.º da classificação geral.

Júri de Honra, presidido pelo sr. Governador Civil de Faro.

Direcção da Corrida, Director, Raúl Rafael Pinto, Director adjunto, José Ferreira Torres.

Médico da Corrida, Dr. José Trindade Mascarenhas.

Júri, Presidente, Ildefonso Rodrigues; secretário, Emanuel D. Moniz; Juiz de partida e chegada, de Lisboa (Associação de Ciclismo do Sul), Auxiliar, José Nunes e Cronometrista, António Laginha Ramos.

Noticias diversas da Volta

= O Sporting, Benfica, Porto, Académico e Alpiarça, officiaram a pedir inscrição na prova, mediante condições, que a Organização vai estudar.

= O Despertar, de Beja, Casa do Povo de Penedo Gordo, Sport Lisboa e Faro e Sporting Farense são equipas tidas como certas a inscreverem-se, aguardando-se outras como a do Ginásio de Tavira, Casa do Povo de Estoi, Casa do Povo da Luz de Tavira, etc..

Devem acompanhar a prova como observadores, os srs. Engenheiro Pessanha Viegas, illustre Director dos Serviços de Urbanização e Presidente do Sporting Clube Farense, e o sr. Dr. Brito da Mana, distinto clínico em Faro e um dos beneméritos da Volta (conseguiu numa rápida subscrição arrecadar à volta de 800\$00).

= O «Primeiro de Janeiro» enviará ao Algarve, para reportagem da Volta, o seu enviado especial sr. José Gonçalves Ribeiro, competente redactor da que é importante periódico e nosso prezado amigo.

= O «Norte Desportivo», terá no distinto jornalista sr. Augusto dos Santos, o seu fiel interprete no relato jornalístico da corrida e um dos maiores impulsionadores dos desportos no Algarve e que tanto carinho e dedicação pôs no desempenho desta nossa missão, a bem da VII Volta ao Algarve.

J. T.

LEIA!

DIVULGUE!

ASSINE!

«A Voz de Loulé»

Grande oportunidade! VENDEM-SE

Três moradas de casas na povoação de S. Bartolomeu de Messines, bem situadas.

Uma horta e terras de sementeira, com arvoredo, muito próximo da povoação.

Uma propriedade nas proximidades da povoação de Alte, composta de terras de semear e arvoredo.

Para a venda destas propriedades, aceitam-se propostas, em carta fechada, até ao dia 10 de Outubro, dirigidas a Manuel Mendes da Silva, em S. Bartolomeu de Messines. Reservamo-nos o direito de não entregar, caso as propostas não convenham.

António Francisco Contreiras

Agente da Lusalite
Depósito de Madeiras

Materiais de construção

Serviço de Transportes de carga

Cimentos ■ Lava-roupas em cimento armado

TELEFONE 40
LOULÉ

Panelas de pressão

Não alteram as vitaminas, nem o sabor dos alimentos.

Segurança absoluta
Manejo simples

Agente em Loulé:

Eduardo Correia

Telef. 82

Malhas em meias

Apanham-se com rapidez e perfeição a preços sem competência.

Fotografia Guerreiro Padre — Loulé.

Agua destilada

VENDE

União de Mercarias do Algarve, L.^{da}

Telefone 22

LOULÉ

Compre-se morada de casas que seja situada dentro da vila. Nesta redacção se diz.

CASA dos Óculos

(A grande amiga dos seus olhos)

Direcção técnica de profissional especializado em Optica Médica numa das melhores casas do Porto

A casa onde comprará melhor e por menos dinheiro

FIXE BEM —> CASA DOS ÓCULOS

Rua Dr. Oliveira Salazar, 27

(Vulgo Rua Baleizão)

FARO

Um louletano ao serviço da Optica

EDITAL PELICULAS

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que João dos Santos Meilha requereu licença para instalar uma Fábrica de louça de barro ordinário, incluída na segunda classe, com os inconvenientes de fumo e perigo de incêndio, situada na Rua das Cabanas, n.º 11, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 19 de Setembro de 1953

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição

João António da Silva Graça Martins

VENDE-SE

Terreno para construção com 749 m.2 com frente para as Ruas Padre António Vieira e Projectada.

Informa esta redacção.

Para um bom trabalho tipográfico Prefira a GRÁFICA LOULETANA
Telefone 216

MOLDURAS e objectos decorativos em bronze

Veja o grande sortido na

FOTOGRAFIA
Guerreiro Padre

da afamada marca alemã

AGFA
ISOCHROM

VENDE A

Fotografia Guerreiro Padre
LOULÉ

VENDE-SE

Automóvel Opel Olympia, Série 19, em estado de novo.

Dirigir a José de Sousa Gomes — Alte.

Se precisar de qualquer trabalho tipográfico telefone para o
216 — Loulé

EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que José Gonçalves Cabrita, requereu licença para instalar uma Oficina de carros e ferreiraria com seriação mecânica de madeira, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, fumos e perigo de incêndio situada na Fonte de Boliqueime, freguesia de Boliqueime, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando ao norte e Poente Damião Pontes Falsa, ao sul com o requerente e ao nascente com a estrada.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 19 de Setembro de 1953.

O Engenheiro - Chefe da Circunscrição

João António da Silva G. Martins

Transportes para todo o País

União de Camionagem de Carga, L.^{da}

AGÊNCIA EM
LISBOA
R. de S. Mamede,
22-dt.º (ao Caldas)
Telefone 33352

Serviço especial
ALGARVE-
-LISBOA

Telegr. Unidos
TELEFONE 140
LOULÉ

"LOULÉ... Monumento em retrato" a Duarte Pacheco

(Continuação da 3.ª página)

A aguagem dele era a mema qu'a nossa.

—S'ele não pescou tanto com'a gente é que nan teve a ajuda de Deus!

Alguém do lado me segredeou que visse se conseguia que eles transmitissem as suas pragas habituais, que são do maior pitoresco.

Solicitado um dos mais viajados, pois já tem ido à pesca do arrasto, fez-me anotar as seguintes:

«Deus permita que engordes tanto, tanto, que uma peça de roupa não te chegue para a presilha do colete.»

«Deus permita que tenhas tantas bexigas na cara, como malhas tem a rede de um cerco.»

«Deus permita que tenhas tanta febre, tanta, que até se derreta a fivela do cinto.»

«Só queria que estivesse um mês a comer bacalhau salgado e a beber água por um garfo.»

«Deus permita que tenhas uma dôr de barriga tão forte, que até vomites de repuxo.»

E, atrás destas, outras, de igual colorido, mas em que a expressão se não pode traduzir de fescicina que é.

No fundo, tudo tão boa gente, que até nas pragas pedem sempre o que já sabem que não pode suceder.

E tudo isto nos mostra como as almas dos mais valerosos são tão simples quanto isentas da maldade. Rudes, francas, toscas, mas limpas, leais e sem a petulância ou vaidade daqueles que nada valem e querem ser universalistas.

Reporter X

(Continuação da 1.ª página)

nência que apresenta. O monumento é constituído por uma coluna cilíndrica de 5 metros de diâmetro, subitamente truncada, simbolizando a vida do grande realizador. Ao longo do fuste encontram-se gravadas, em artísticos baixos relevos, da autoria dos nossos melhores escultores, expressões dos diferentes ramos da extravagante actividade daquele dinâmico homem público, a quem se deve a reconstrução de Portugal. Ao fundo uma cortina — sebe feita de cupressus, emoldurará de verde permanente esta notável obra de arte. A praça circular em cantaria, onde o monumento assenta, terá o significado de uma circunferência com os seus 360 graus marcados no pereferia em mármore preto de Extremoz.

A iluminação do monumento é feita por 22 candieiros equipados com lanternas projectoras do tipo BBT, considerado o mais moderno e perfeito sistema de iluminação das grandes capitais e 7 projectores fabricados em Londres na GEC e colocados em candieiros da altura de 8 metros, focando o monumento em todos os seus detalhes.

A iluminação de toda a Avenida e monumento está orçamentada em cerca de 300 contos. A pavimentação está a ser executada pela Junta Autónoma das Estradas e ficará em calçada de passelo com desenhos em pedra branca e preta, sendo a faixa de rolagem em cubos de foliote.

MOBÍLIAS AOS MONTES!

e móveis avulso em qualquer estilo!

Grande colecção de lustres e candeeiros

Artigos de decoração

Passadeiras ■ Colchoaria

Carpetes ■ Tapetes

Oleados ■ Pergamoides

Malas de todos os tipos

Cadeiras para praia

Capachos «Cairo» para automóveis ■ Berços

Artigos para embelezamento do lar

Tudo por preços fora da concorrência

nos Grandes Armazens da Avenida

PINTO & PEREIRA

Telefone 83

LOULÉ

A Força do Livro ARRENDAM-SE A NUNCIO

(1.ª publicação)

(Continuação da 3.ª página)

sibilidades de leituras fáceis e adequadas àqueles que saísem das escolas de primeiras letras sabendo ler correctamente, pois que uma tal carência anulava em grande parte o que durante anos e não raro com grande sacrifício haviam aprendido. Daí, a falência e o descrédito de uma Obra.

As futuras bibliotecas escolares, para poderem desempenhar cabalmente a sua função, devem, salvas as excepções a que fôr preciso atender, estar dotadas de livros para gente grande, sendo a sua escolha e selecção rigorosa, porque também os há e não poucos, dentro dessa categoria, execráveis.

Já porque não são apenas os pequenos os futuros usufrutuários dessas simpáticas instituições — as bibliotecas — já por interessar mais aos grandes que aos outros o seu recheio, o problema não é tão fácil de resolver como á primeira vista parece. Vão estar em presença e, por certo, em conflito, influências e interesse de várias ordens e de proveniências diferentes.

Mas as entidades incumbidas de cuidarem deste aspecto capital da campanha contra o analfabetismo não-de possuir a resistência necessária e a autoridade mental precisa para contem em respeito tudo quanto possa contribuir para de-

as seguintes propriedades

situadas em:

Monte Olival . . .
Paredinhas . . .
Val d'Eguas . . .
Barrocal . . .
S. Lourenço (Altura)
S. Lourenço (Monte)
Val Verde . . .
Fónica . . .
Gondra . . .

Campina de Baixo (S. Sebastião).

Aceitam-se propostas na
Rua Almeida Garrett, 20
LOULÉ

Sempre que necessite de
qualquer trabalhos tipográficos, telefone para o

216 LOULÉ

minuir a sua acção e esmagar a sua vontade de realizarem Obra, se não perfeita pelo menos honesta e louvável.

Se o conseguirem prestarão ao seu País um inestimável serviço.

Somos dos que desde a primeira hora, aplaudiram a patriótica ideia de se levar por diante a Campanha contra o analfabetismo, para honra e prestígio do Regime em que estamos «integrados».

Verificarmos o contrário, amoleceria grandemente os nossos princípios cristãos e abalaria em muito, as nossas arreigadas convicções Nacionalistas.

Luís Sebastião Peres

A's 11 horas do dia 28 do próximo mês de Outubro, na Delegação da Procuradoria da República desta Comarca, sita no edificio do Tribunal, se há-de proceder á abertura das propostas que forem apresentadas para a aquisição do direito no trespasse do estabelecimento comercial de calçado do falido José do Carmo Lopes, sito na Rua 5 de Outubro desta villa, freguesia de S. Sebastião, com os n.ºs 69 e 71 de policia (com inclusão do direito ao arrendamento, de todo o recheio e dos créditos). Tal direito entrará em venda sob a base de 4 000\$00.

São convidadas todas as pessoas a apresentar as suas propostas, por meio de carta fechada, no escritório do administrador da massa fallida sito na Rua Dr. Joaquim Nunes Saraiva, n.º 24, até ás 11 horas do dia acima designado, declarando-se que, se o preço mais elevado fôr oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo a licitação entre eles, se estiverem presentes no acto da abertura das mesmas propostas.

Loulé, 9 de Setembro de 1953.

O administrador da massa fallida
Geraldo dos Santos Esteves

O Síndico
António J. de Sousa Magalhães

30 a 40 contos

Empresto s/ 1.ª hipoteca.
Nesta redacção se informa.—Telef. 216.

Hospital da Misericórdia

LOULÉ

Consultas de doenças do coração
ELECTROCARDIOGRAFIA
Sábados às 10 horas

Dr. J. PEREIRA NEVES

CARBOLINIO para conservação de madeiras COLTÁCO

Cola a frio para tacos de madeira para pavimentos

Distribuidor Geral: Fábrica Móra Féria

Telefone 7

ALHOS VEDROS

CEMPEXO

NOVAS POSSIBILIDADES NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Depois de cuidadosos ensaios laboratoriais e práticos, apresentamos agora em Portugal tintas petrificantes, especiais e hidrófugas que RESISTEM A TUDO sendo laváveis e de fácil emprego.

Pó que se mistura com água em 9 cores.

PEDIR INFORMAÇÕES AOS DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL

HENRIQUES & CASTRO, Lda.

TELEF. 7 5057 — AV. CONDE DE VALBOM, 96 — LISBOA

CEMPEXO

DE COR FIXA
DURA MAIS
RENDE MUITO

UMA GRANDE MARCA DINAMARQUESA

Recomendada para pinturas de interiores e exteriores

Paredes

Muros

Frontarias de casas ou edificios

e outras superfícies

Agentes em:

LOULÉ — Gilberto Maria Freitas
FARO — Eduardo Martins Seromenho & Rosa
ALBUFEIRA — José da Conceição Gaspar

SEGUNDA-FEIRA, 5 de Outubro de 1953, A's 21 horas

NO CINE-TEATRO LOULETANO

Espectáculo extraordinário de Cinema e Variedades

O General Morreu ao Amanhecer

Um filme de excepcional categoria com GARY COOPER

Rancho Infantil de Alte

Atracção coreográfica por graciosos amadores de «palmo e meio»

Distribuição de prémios aos concorrentes

à VII Volta ao Algarve em Bicicleta

O produto líquido deste espectáculo reverte a favor da Comissão Municipal de Assistência de Loulé, por amável gentileza do arrendatário e societários desta casa de espectáculos.

SALDOS!

Muitos saldos!

em Copos ■ Garrafas ■ Jarros
■ Manteigueiras ■ Açucareiros ■
Leiteiras ■ Cachepots e grande
variedade de outros artigos.

Veja os grandes sortidos na casa de

JOÃO DE OLIVEIRA

Telef. 47 Praça da República LOULÉ

“Circuito de Portimão” BAIRRO

INCLUIDO
na VII Volta ao Algarve

Eng. Frederico Ulrich

INTEGRADO na 7.ª Volta efectua-se um circuito de 10 voltas a um esplendido percurso para o efeito. A cidade de Portimão, que ainda não assistiu a um espectáculo desportivo desta natureza, vai vibrar, por certo, com esta realização. O local foi escolhido por indicação do sr. Provedor da Misericórdia, que acolheu a organização da volta, com requintes de amabilidade concedendo facilidades e sugerindo ideias práticas para a chegada dos «voltistas» resultarem num êxito financeiro para os fins beneficentes da prova.

Continuam os trabalhos de pavimentação do Bairro Eng.º Frederico Ulrich, mas se não fôr possível completá-lo antes da entrada do inverno, pedem-nos alguns habitantes que voltemos a sugerir à Câmara a instalação, mesmo provisória, de algumas lâmpadas para iluminação das ruas, que estando por acabar, constituirão lameiros aonde quem por eles se aventurar, em noites escuras, corre risco de se atolar... quando não de cair e se ferir.

Aqui fica a reclamação, que julgamos absolutamente justa.

Gráfica Louletana

Sinónimo de perfeição e
bom gosto em tipografia

PRIMEIRO Festival de Pista do Atlético

Com reduzida assistência, devido a várias festas nos arredores; realizou-se na nova pista, no passado dia 20 de setembro, um festival de ciclismo para amadores do Alentejo e Algarve. Foi seu promotor e Atlético de Loulé, que recebeu, por isso, o seu «baptismo» como organizador de corridas de pista.

Os resultados técnicos das provas, foram os seguintes:

20 Voltas para iniciados:
1.º Jorge Ribeiro, do Atlético, 9.200 metros, 15,m. e 28,s média 35,640 - 2.º José Serra, Campinense e 3.º Raul Pinto, Atlético.

«Perseguição» por equipas (contra relógio) - 1.º António Adegas - Jorge Ribeiro, do Atlético (10 voltas 4.600 metro) 6,m.45 média 40,788. - 2.º Venerandas - Herminio - 3.º J. Contente - A. Gonçalves - 7,m.18. Por avaria mecânica a equipa do Despertar de Beja, ficou em 4.º lugar.

60 Voltas em linha-amadores: - 1.º Herminio, 2.º Venerandas e 3.º Adegas, todos do Atlético, com o mesmo tempo e uma volta de avanço sobre os restantes - 45,m.26 à média horária de 36k,450. - 4.º João Contente, de Ferreira do Alentejo. Nesta prova alinharam 12 corredores, tendo-se evidenciado António Adegas, que atraiu todas as atenções pelas suas esplendidas qualidades físicas e técnicas demonstrativas de ótima preparação. A's 30 voltas os corredores fizeram a excelente média de 38k,196.

Tavira Ginásio Clube

ALÉM da cavalheiresca recepção que a Direcção desta importante colectividade concedeu à Organização da Volta ao Algarve, há a salientar também a cedência gratuita da pista que aquele Clube possuía em Tavira, o que é de louvar, atendendo aos fins beneficentes da corrida. Merece realce, portanto, semelhante gesto, o que só dignifica quem o praticou.

Para os Directores do Ginásio, especialmente para o seu ilustre Presidente e grande desportista taviense, o sr. Dr. Viegas Mansinho, vão as nossas merecidas felicitações.

ARRENDAM-SE

Duas propriedades no sítio da Renda (Loulé). Quem pretender, dirija-se à Farmácia Santos - Loulé.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Aniversários

Fazem anos em Outubro:

Em 1, a menina Maria José Guerreiro Lopes Leote.

Em 4, o sr. Manuel dos Santos Pinheiro Jr. e a menina Maria Dolores Pina.

Em 5, o sr. Manuel Guerreiro Matos Lima e a menina Maria Helena Ascensão Teixeira.

Em 6, a menina Idalina Silva Militão.

Em 7, a menina Maria do Rosário Leal Marques.

Em 9, o sr. Alberto de Freitas Filho.

Em 10, a menina Maria Isabel da Silva Picarra.

Em 12, a menina Dina Maria Chumbinho Guerreiro.

Em 14, a menina Maria Vitorino Olival Romão, residente em Vendas Novas.

Em 15, sr.ª D. Laura Teresa de Jesus Carrilho, residente em Portimão, e a sr.ª D. Maria Catarina Pinto Medeiros R. Cassiano.

Em 16, o menino António João Robles de Sousa Magalhães.

Em 17, o sr. Amandio Augusto da Piedade Mata.

Em 18, a menina Elza Maria Matos Limas Rocheta.

Em 20, o sr. Dr. Armando José Rocheta Cassiano.

Partidas e chegadas

= Regressou a Lisboa o nosso prezado amigo e assinante, sr. Dr. João Maria de Barros Santos, proprietário do Externato de Alvalade.

= Encontra-se em Coimbra, onde foi acompanhar seu filho, o nosso amigo e assinante sr. Francisco José Ramos e Barros Jor. = Tivemos o prazer de cumprimentar nesta o nosso prezado conterrâneo e assinante no Barreiro, sr. Pedro de Freitas.

= Acompanhada de sua irmã, sr.ª D. Laura de Jesus Carrilho, encontra-se em Loulé, de visita a sua família, a sr.ª D. Clotilde da Piedade Carrilho Cavaco, viúva do saudoso sr. Capitão Cavaco.

= De visita à sua terra natal, esteve entre nós, em goso de férias o nosso prezado assinante em Lourenço Marques, sr. António Guerreiro Gonçalves.

= Retirou para Lagos, onde foi colocada como telefonista de reserva na estação telefónica daquela cidade a sr.ª D. Lucinda da Encarnação Lopes.

= Com curta demora, esteve entre nós o nosso prezado assinante em Lisboa, sr. Arquitecto Manuel Maria Laginha.

= Partiu há pouco para Lisboa onde embarcou para a África Oriental Portuguesa, o nosso estimado amigo e assinante sr. alferes Norberto Amílcar Sousa Luís dos Ramos.

= Esteve entre nós, com curta demora, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Clotilde Carrilho Cavaco Córís Graça, residente em Portimão.

Casamentos

Na Igreja paroquial de Nossa Senhora da Assunção, em Vila Nova de Cacela, realizou-se, no dia 12 de Setembro, a cerimónia do casamento da sr.ª D. Maria Catarina Pinto Medeiros, que, durante alguns anos, exerceu com elevada dedicação, cargos directivos da J. I. C. F., gentil e prezada filha da sr.ª D. Maria Helena Pinto Medeiros e do sr. João Celorico Gil Medeiros, com o sr. Engenheiro-Agrónomo Henrique Manuel Rocheta Cassiano, filho da sr.ª D. Teresa Espadinha Rocheta Cassiano e do sr. Dr. Armando Cassiano, distinto professor do Liceu Nacional de Faro.

Serviram de padrinhos, os pais dos noivos.

Presidiu à cerimónia, e celebrou missa «pro sponso et sponsa» o Rev. sr. Cônego Dr. José dos Ramos Bentes, que na devida altura fez aos noivos uma brilhante alocução.

Os noivos receberam a bênção Papal.

CIRCUITO DO PARRAGIL

O «Circuito do Parragil» para amadores ciclistas efectua-se no próximo domingo, 11 do corrente.

A organização já requereu oficialmente a necessária autorização, aguardando-se o seu deferimento. Nesta prova, dado o entusiasmo que o público e corredores lhe têm dispensado, deve alcançar um excelente êxito desportivo.

A Sociedade Recreativa Parragilense já dirigiu convites a alguns corredores do Alentejo para alinharem ao lado dos melhores velocipedistas do Algarve, visto os prémios serem compensadores.

Desastre de viação

No passado dia 28, quando se dirigia para Messines, na estrada de Salir, foi choçado por uma camionete que seguia com excesso de velocidade e que o fez despenhar pela ribanceira do seu lado direito, um automóvel conduzido pelo seu proprietário, o nosso amigo sr. João Remexido Mendes, que sofreu violento choque e ficou bastante ferido.

CIMENTO VENDE

Manuel da Costa
& Brito, Lda

R. de S. Mamede, 22-D. (ao Caldas)

LISBOA

Aos simpáticos noivos renovamos os nossos desejos de muitas felicidades.

No passado dia 20, realizou-se em Lisboa o enlace matrimonial do nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Joaquim de Sousa Mendes, comerciante, filho do sr. Joaquim de Sousa Ministro e da sr.ª D. Maria do Pilar Sousa Mendes, com a sr.ª D. Maria Angela Cabral Ançã, filha do sr. Cândido Ançã, proprietário-director do «Instituto Biológico Português», e da sr.ª D. Lídia Júlia Correia Ançã.

Paraninaram o acto, por parte do noivo, o sr. Marcelino Franco de Oliveira e a sr.ª D. Maria José Gonçalves e por parte da noiva, seu irmão, sr. Fernando Ançã, comerciante em Beja e a menina Carminda do Carmo Neves.

O acto de registo foi celebrado na igreja evangélica Assembleia de Deus, dando depois lugar à cerimónia religiosa, após o que o cortejo nupcial seguiu para a residência da sr.ª D. Maria José Gonçalves, madrinha do noivo, onde foi servido o «copo de água» aos convidados, que deu ensejo a afectuosas trocas de brindes.

Apresentamos as nossas felicitações ao novo casal, com votos sinceros de uma vida feliz.

Doente

Teve alta hospitalar, mas mantendo-se em convalescença ainda, em casa de pessoas de família, a sr.ª D. Guilhermina Pereira Bento de Sousa Ramos, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Edmundo de Sousa Ramos, que há tempos foi vítima dum grave desastre de viação.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.